

A Segurança do Processo Eleitoral



O processo eleitoral brasileiro conta com a urna com tecnologia eletrônica desde de 1996.

A cada eleição, o processo eleitoral tem seu início, meio e fim, sendo que, em todas as etapas é possível a fiscalização, podendo ser acompanhadas por cidadãos, Juízes e Promotores Eleitorais, servidores da Justiça Eleitoral, Ordem dos Advogados do Brasil, Partidos Políticos e Candidatos.

Todos os eventos são divulgados no site do Justiça Eleitoral, no Diário da Justiça Eleitoral, nas sedes de Zonas Eleitorais etc., garantindo assim, a transparência do processo eleitoral.

Vamos ver quais são os principais sistemas:

a) Sistema de Cadastro de Eleitores

O cadastro de eleitores é formado pelas pessoas que, em algum momento, procuraram a Justiça Eleitoral para fazer seu 1º título de eleitor, transferência de domicílio e/ou atualização de dados em até 150 dias antes da data da eleição.

b) Sistema de Registro de Candidaturas

Os interessados em se candidatar a cargo eletivo (prefeito, vereador, presidente etc) se utilizam de um sistema chamado Registro de Candidaturas, para registrar seus pedidos para serem candidatos.

c) Sistema de Votação Eletrônica

Após as etapas contidas nos itens "a" e "b" e, se tudo isso está conforme a lei, inicia-se nos Tribunais Regionais Eleitorais e nas Zonas Eleitorais, a preparação das urnas eletrônicas

Preparadas as urnas, essas são entregues aos mesários, que no dia da eleição instalarão as urnas nas salas distribuídas em locais de votação que, na maioria das vezes, são escolas públicas ou privadas, o que chamamos de seção eleitoral, que precisam ser acessíveis a todos os eleitores, com ou sem deficiência e/ou idosos.

A urna é ligada no local da seção, o mesário imprime um relatório para mostrar que não há nenhum voto nela. Na hora marcada inicia a votação, que transcorre durante todo o dia até o seu horário final, momento no qual o mesário entrega a urna e o pendrive (que tem o resultado da votação daquela seção eleitoral) a um servidor da Justiça Eleitoral.

d) Sistema de Totalização de Votos

A medida que as urnas e os pendrives vão sendo entregues pelos mesários, os servidores da Justiça Eleitoral fazem a leitura dos votos gravados em um microcomputador com sistemas seguros e, os votos vão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que faz a soma dos votos e ao final, totaliza, entrega o resultado da eleição e, informa quem foi o eleito (vencedor).

e) Sistema de Divulgação dos resultados

Para que todos tenham conhecimento de quem foi eleito e as quantidades de voto, o Sistema de Divulgação disponibiliza na internet o resultado da votação, indicando quantos votos foram atribuídos a cada candidato, legendas, nulos e brancos e, ainda, quantas pessoas não foram votar.

A Segurança da Urna Eletrônica

O que é a urna eletrônica?

É um microcomputador utilizado especificamente para a eleição, oficiais e não oficiais.

Quais são seus componentes?

Tem dois terminais que se interligam:

- 1) o do mesário, utilizado para identificar e habilitar o eleitor a votar e,
 - 2) o do eleitor, utilizado para que seja registrado o voto, o qual os boletim de urna é impresso após o término da votação
- Além desses equipamentos físicos, a urna eletrônica possui vários recursos para garantir a segurança da eleição.

Como a urna eletrônica funciona?

Ela tem uma bateria interna (igual a de moto), que lhe dá autonomia de funcionamento por algumas horas.

Mas, o ideal é que ela esteja sempre ligada a tomada de energia elétrica.

A urna eletrônica não tem ligação com a internet.

Onde os votos ficam armazenados?

Durante todo o processo de votação, os votos são armazenados em um dispositivo interno da urna e em um pendrive que será utilizado para gravar toda a votação e compor o resultado da eleição.

A urna é inteligente e grava o voto do eleitor, mas não é possível descobrir em quais candidatos um eleitor votou, pois há um embaralhamento (uma mistura) dos votos, garantindo, assim, o sigilo do voto.

O processo de votação é composto ainda de vários mecanismos de segurança: assinatura digital, criptografia, resumo digital (hash) e a tabela de correspondência de todas as urnas utilizadas.

Se a urna eletrônica apresentar problemas durante a votação? Existem várias ações que podem ser feitas para resolver: ligar e desligar a urna, trocar a urna, etc. sempre realizadas por alguém autorizado pela Justiça Eleitoral, na seção eleitoral onde está a urna com problema, na presença dos mesários e fiscais de partido.

Por fim, uma curiosidade. **Você já ouviu dizer que só no Brasil utiliza urna com tecnologia eletrônica?** Então, segundo o Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Social (IDEA Internacional), **23 países usam urnas com tecnologia eletrônica para eleições gerais e outros 18 as utilizam em pleitos regionais. Entre os países estão o Canadá, a Índia e a França, além dos Estados Unidos, que têm urnas eletrônicas em alguns estados.**

